

IDENTIDADE NA PSICOLOGIA SOCIAL: UMA REVISÃO

BATISTA, I. R.¹

OHARA, T².

RESUMO

O tema identidade é atual nas discussões da Psicologia. Este estudo abordará discussões sobre o conceito de identidade nos artigos entre os anos de 2017 a 2019, na Psicologia Social, afim de promover novas reflexões sobre o tema e suas diferentes aplicações na atualidade. Criteriosamente foram selecionados e analisados 11 artigos, indicando que a teoria da identidade de Ciampa alicerça várias discussões e são aplicadas à diferentes contextos, como: políticas públicas, raça, gênero e classe.

Palavras-chave: Identidade; Psicologia Social; Emancipação.

ABSTRACT

The identity theme is current in the discussions of Psychology. This study will discuss discussions about the concept of identity in articles between the years 2017 to 2019, in Social Psychology, in order to promote new reflections on the theme and its different applications today. Eleven articles were selected and analyzed critically, indicating that Ciampa's theory of identity underpins several discussions and are applied to different contexts, such as: public policies, race, gender and class.

Keywords: Identity; Social Psychology; Emancipation.

INTRODUÇÃO

O tema identidade é atual nas discussões da Psicologia. Diferentes abordagens tratam do tema e apontam para as mais variadas formas de compreensão do fenômeno, algo comum no campo da psicologia, sobretudo pelas diferentes concepções de mundo e sujeito presentes em sua organização como ciência (Lane, 2006). Partindo desse entendimento, vamos nos pautar na construção

¹ Isabela Rodrigues Batista; acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. 2020, e-mail: isah-rodriques11@hotmail.com

² Thiago Ohara, docente do curso de Psicologia da Faculdades de Apucarana – FAP. 2020, e-mail: thiago.ohara@fap.com.br

do presente texto nas concepções de identidade próximas ao campo da Psicologia Social, principalmente nas elaborações realizadas por Antônio Ciampa (2004).

Um dos enfoques da Psicologia Social é estudar o comportamento dos indivíduos e sua relação com a sociedade, buscando compreensões de como essa dinâmica contribui para a construção de fenômenos humanos, entendendo o homem como transformador da história, seja a sua própria e das pessoas que fazem parte dela. Segundo Lane (2006) cada sujeito tem suas características peculiares, assim como não existem duas árvores iguais, também não existe dois organismos iguais.

De acordo com Ciampa (2004), a forma mais simples de conhecer a identidade do outro é perguntando o seu nome, porém nós não saberemos se o que ele está dizendo é verdade, pois de princípio, não nos conhecemos. Nós nos identificamos com o nosso nome, que vai nos identificar num conjunto de outras pessoas, que irá indicar nossa singularidade, o nosso próprio nome. É onde entramos na dualidade diferença e igualdade, onde nosso primeiro nome nos diferencia dos familiares, enquanto o último nos iguala a eles.

Ciampa (1996) diz que a questão da identidade deve ser vista não como apenas científica, nem meramente acadêmica, mas sim como uma questão social e política. Em um primeiro momento, podemos ver a identidade como um traço estatístico que define o ser. O indivíduo aparece isolado, sua identidade como algo imediato, imutável. O nome não é a identidade, é uma representação dela. A identidade é metamorfose.

OBJETIVO

Este estudo abordará discussões sobre o conceito de identidade em artigos entre os anos de 2017 a 2019, na Psicologia Social, afim de promover novas reflexões sobre o tema e suas diferentes aplicações na atualidade.

MÉTODO

Para a realização do artigo foi utilizado a pesquisa bibliográfica, utilizando fontes secundárias. A justificativa da escolha metodológica se deu pela facilidade de acesso aos artigos e livros. Foi utilizado a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), por ser uma fonte confiável de artigos. Obteve-se uma leitura seletiva, onde foram selecionadas somente os excertos mais relevantes para a

abordagem do tema. Foram selecionados artigos encontrados nos anos de 2017 a 2019, por tratarem de assuntos mais recentes. Foi utilizado o descritor “Identidade” e foi selecionado os artigos que contém relação com a Psicologia Social, sendo os outros artigos descartados da pesquisa.

A análise dos materiais coletados foi realizada sistematizando as informações acerca dos conceitos de identidade buscando as semelhanças entre eles e observando o modo como são aplicados. Foi realizada uma categorização dos materiais com vistas a organização e implementação dessas discussões de forma sistematizada.

DESENVOLVIMENTO

O sintagma identidade-metamorfose-emancipação (Ciampa, 2006) de maneira geral, postula que a identidade é um processo contínuo de metamorfose e que essas metamorfoses devem ser orientadas para a emancipação, para a busca de projetos de vida que levem os sujeitos a uma condição de autonomia frente ao sistema imposto.

Nos artigos pesquisados para o trabalho (Rodrigues, Lima e Holanda (2017); Souza & Ciampa (2017); Dantas (2017); Almeida (2017); Junior & Lara (2017), observamos que o conceito de identidade muitas vezes estava associado a papéis e funções, como: política, urbana, social, individual, profissional. Essa constatação aponta o processo de metamorfose que o indivíduo pode passar durante sua vida, até chegar à emancipação.

De acordo com Almeida (2017) a emancipação trata-se de indivíduos, grupos e coletividades, cujas questões relacionadas com a dominação e exploração social, com a objetividade social, normatividade, intersubjetividade e a subjetividade. Ainda segundo a autora, para se chegar a emancipação faz-se necessários elaborar e realizar procedimentos capazes de alterar a rotina do cotidiano em nome da autonomia pessoal e de uma vida regulada por normas consensuais, isto é, relações baseadas no reconhecimento dos indivíduos como sujeitos de uma prática transformadora.

O procedimento de pesquisa mais utilizado nos artigos levantados foi a entrevista (Rodrigues (2018); Oliveira (2018); Souza & Gonçalves (2017); Souza & Ciampa (2017); Batista (2017); Poker (2018). Trata-se de uma questão importante no que diz respeito ao estudo da identidade, pois fala-se de um sujeito individual e dos modos que ele o percebe e interpreta a realidade e seus papéis na sua condição. Por ser um assunto abrangente, há outros procedimentos de pesquisa utilizados, mas observamos que a utilização de entrevistas se sobressaem as de cunho bibliográfico ou documental.

As instituições são os lugares onde a unidade e a multiplicidade se constroem mutuamente, mas esse movimento tende a ser abafado na sociedade moderna, e os papéis tendem a se tornarem mais complexos de comportamentos cristalizados e estereotipados. Partindo dessa afirmação, observamos no levantamento realizado um atravessamento importante com as temáticas das políticas públicas, sobretudo por entendermos que o conceito de identidades esteve atrelado que é chamado de políticas de identidade. Os autores (Alves (2017); Souza & Gonçalves (2017); Poker (2017) consideram que a situação social do indivíduo é consequência de sua formação cultural, e que ele pode concebê-las sem referência direta às realidades sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identidade é um conceito muito amplo e discutido por muitos teóricos. O conceito que Ciampa traz, é o mais válido dentre os estudiosos Brasileiros, pelo entendimento do sujeito no seu todo. O indivíduo sendo biopsicosocial, deve-se levar em consideração sua história de vida, ambiente que vive e, principalmente, a cultura. O indivíduo é composto de diversos fatores e necessita desempenhar papéis durante sua vida. Considerar a metamorfose que o sujeito passa, é entender que ele é composto por fases, e está em busca da sua emancipação: liberdade.

REFERÊNCIAS

CIAMPA, Antonio da Costa. *A Estória do Severino e a História da Severina, um ensaio de Psicologia Social*. Capítulo: Livro III Identidade, p.125-236. São Paulo: Brasiliense, 1996.

LANE, Silvia. *O QUE É PSICOLOGIA SOCIAL*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

LANE, Silvia. et al. *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ALMEIDA, Juracy Armando Mariano de. IDENTIDADE E EMANCIPAÇÃO. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e170998, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100403&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de junho de 2020. Epub 18 de dezembro de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29170998>.

RODRIGUES, Jéssica Silva; LIMA, Aluísio Ferreira de; HOLANDA, Renata Bessa. Identidade, Drogas e Saúde Mental: Narrativas de Pessoas em Situação de Rua. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 424-436, Sept. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000300424&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 de jun. de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-37030004912017>.

SOUZA, Renato Ferreira; GONCALVES, André Luiz Vieira. A Mesmice Identitária: A (Im)possibilidade de emancipação na Política de Assistência Social. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e171276, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100405&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 de jun. de 2020. Epub Dec 18, 2017. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29171276>.

DANTAS, Sergio Silva. Identidade Política e Projetos de Vida: Uma contribuição à Teoria de Ciampa. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e172030, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100412&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 de jun. de 2020. Epub Dec 18, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29172030>.

ALMEIDA, Juracy Armando Mariano de. Identidade e Emancipação. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e170998, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100403&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de junho de 2020. Epub 18 de dezembro de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29170998>.

JUNIOR, Nadir Lara; LARA, Andrea Paula Santos. Identidade: Colonização do mundo da vida e os desafios para a Emancipação. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e171283, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100406&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 de jun. de 2020. Epub Dec 18, 2017. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29171283>.

SOUZA, Aline Moura de Melo; CIAMPA, Antonio Costa. “DEVEMOS CONTINUAR?” IDENTIDADE, HISTÓRIA E UTOPIA DO EDUCADOR DE RUA. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e171957, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100409&lng=en&nrm=iso>. access on 07 June 2020. Epub Dec 18, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29171957>.

POKER, Thalita Catarina Decome. POLÍTICAS DE IDENTIDADE NO SISTEMA DE ACOLHIMENTO A CRIANÇAS: A HISTÓRIA DE VIDA DE UMA PÓS-ABRIGADA. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e171345, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100408&lng=en&nrm=iso>. access on 07 June 2020. Epub Dec 18, 2017. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29171345>.